

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
Fundada em 12 de abril de 1924
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928
FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
Administração: Dr. Delfim Pádua Peixoto Filho
"Futebol Sérió e Competente"



Desde 1924

BALANÇO GERAL
ENCERRADO EM 31.12.2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Presidente da
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL.

Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

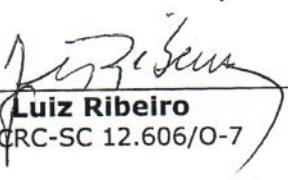
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balneário Camboriú (SC), 30 de março de 2016.



Jorge Luiz Ribeiro
Contador-CRC-SC 12.606/O-7

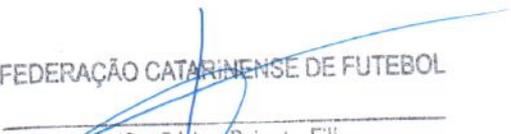
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.15	31.12.14
	-R\$1,00	-R\$1,00
CIRCULANTE	409.567	427.170
CAIXA E EQUIVALENTES DA CAIXA	53.779	88.158
Caixa	35	4.418
Bancos Conta Movimento	6.946	71.767
Aplicação Financeira	46.798	11.973
REALIZÁVEL	355.788	339.012
Contas a Receber Filiados	147.131	58.659
Ttítulos de Capitalização	201.081	200.750
Cheques em Cobrança	7.576	38.561
Adiantamentos a Empregados	0	13.700
Recursos Trabalhistas	0	8.320
Impostos e Construbuições a recuperar	0	19.022
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.362.211	2.557.786
IMOBILIZADO	2.362.211	2.557.786
Edificações	3.124.746	3.124.746
Móvei Utensílios	182.693	181.034
Máquinas e Equipamentos	174.126	172.736
Veículos	59.833	97.771
Instalações Telefônicas	9.012	9.012
Aparelhos e Instrumentos	48.972	44.082
Depreciações Acumuladas	-1.237.171	-1.071.595
TOTAL DO ATIVO	2.771.778	2.984.956


Arindo Pedro Reis
Tec. Contábil
CRC/SC 748770-0 - CPF 083.084.279-04


FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Delfim Pádua Peixoto Filho
PRESIDENTE

ERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31.12.15	31.12.14
	-R\$1,00	-R\$1,00
CIRCULANTE		
Fornecedores	910.214	934.085
Obrigações Trabalhistas	4.890	169
Obrigações Sociais	284.011	371.669
Obrigações Tributárias	47.336	39.299
Outras Contas a Pagar	53.592	110.429
Provisão Contribuição Social	22.888	30.919
Provisão Imposto de Renda	230	0
Refis Lei 11941 - Prev. Social	383	0
	496.884	381.600
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprest e Financiamentos	1.793.894	2.100.070
Refis Lei 11941 - Prev. Social	0	0
	1.793.894	2.100.070
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Reservas de Capital	67.670	-49.199
Superavit (Déficit)	2.100.000	2.100.000
	-2.032.330	-2.149.199
TOTAL DO PASSIVO	<u>2.771.778</u>	<u>2.984.956</u>

Handwritten signature

Handwritten signature
Arindo Pedro Reis
Tec. Contábil
CRC/SC 748710-0 - CPF 083.064.273-04

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Handwritten signature
Delfim Pádua Peixoto Filho
PRESIDENTE

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.14</u>
	<u>-R\$1,00</u>	<u>-R\$1,00</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.176.070	4.139.888
Receitas de Participações em Jogos	1.378.284	1.404.950
Receitas de Taxas e Emolumentos	902.154	1.040.151
Receitas de Auxílios e Subvenções	750.000	747.308
Receitas Diversas	1.093.611	947.479
Multas Recursos Protestos	52.021	
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-389.266	-388.891
Devolução Vendas	-8.990	
Cofins	-312.377	
Pis	-67.899	-388.891
SOBRA BRUTA	3.786.804	3.750.997
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	-3.262.992	-3.101.642
Pro-Labore Diretoria e Conselho Fiscal	-352.550	-309.350
Despesas com Pessoal	-1.778.267	-1.671.150
Despesas Administrativas	-659.433	-742.111
Despesas Serviços de Terceiros	-154.801	-98.409
Despesas de Veículos	-70.930	-74.805
Despesas Viagens Estadias	-230.395	-194.073
Outras Despesas Operacionais	-41.765	-11.744
Receitas de Comissões de Seguros	25.149	
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	-387.309	-363.380
Receitas Financeiras	6.302	1.768
Despesas Financeiras	-393.611	-365.148
SUPERAVIT (DEFICIT) ANTES PROVISÃO IMPOSTOS	136.503	285.975
Imposto de Renda	-12.271	-30.027
Contribuição Social	-7.363	-18.017
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	116.869	237.931


Arindo Pedro Reis
 Tec. Contábil
 CRC/SC 74970-0 - CPF 083.064.278-04


 FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
 Delfim Pádua Peixoto Filho
 PRESIDENTE

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	-R\$1,00	-R\$1,00	-R\$1,00
MUTAÇÕES/CONTAS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT (DEFICIT) ACUMULADO	TOTAL PATRIMONIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/13	2.100.000	-2.387.130	-287.130
Sobras (Deficit) do Exercício	0	237.931	237.931
Subvenções	0	0	
Ajustes exercícios Anteriores	0	0	0
SALDO EM 31/12/14	2.100.000	-2.149.199	-49.199
Sobras (Déficit) Exercício	0	116.869	116.869
Subvenções	0	0	0
Ajustes Exercícios Anteriores	0	0	0
SALDO EM 31/12/15	2.100.000	-2.032.330	67.670

Arindo Pedro Reis
Arindo Pedro Reis
 Tec. Contábil
 CRC/SC 74870-0 - CPF 083.064.273-04

Delim Pádua Peixoto Filho
 FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
 Delim Pádua Peixoto Filho
 PRESIDENTE

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	<u>31.12.15</u> <u>-R\$1,00</u>	<u>31.12.14</u> <u>-R\$1,00</u>
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Superavit (Deficit) do Exercício	116.869	237.931
Ajustes para conciliar o Superavit (Déficit) do Exercício provenientes das atividades operacionais		
Depreciação	165.576	187.884
Perda Baixa Imobilizado	37.938	-
Variações nos Ativos e Passivos		
Redução (aumento) Contas a Receber Filiados	(88.472)	(27.365)
Redução (aumento) Títulos de Capitalização	(331)	(150.360)
Redução (aumento) Cheques em Cobrança	30.985	8.224
Redução (aumento) Adiantamentos Empregados	13.700	32.785
Redução (aumento) Recursos Trabalhistas	8.320	7.543
Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	19.022	(19.022)
(Redução) aumento Fornecedores	4.721	(247)
(Redução) aumento Obrigações Trabalhistas/Sociais	(79.621)	(67.244)
(Redução) aumento Obrigações Tributárias	(56.224)	29.406
(Redução) aumento Empréstimos/Financiamentos	-	(14.960)
(Redução) aumento Outras Contas a Pagar	(8.031)	(2.222)
(Redução) aumento Refis 11941		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>164.452</u>	<u>222.353</u>
Fluxo de caixa atividades de investimento		
Aquisição Imobilizado	(7.939)	(60.570)
Atividades De Financiamento		
Parcelamento Refis Lei 11941	(190.892)	(195.694)
Aumento Líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(34.379)</u>	<u>(33.911)</u>
Caixa no Início do Período	88.158	122.069
Caixa no Fim do Período	53.779	88.158

Arlindo Pedro Reis

Tec. Contábil

CRC/SC 749710-0 - CPF 083.084.273-04

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Delfim Pádua Peixoto Filho
PRESIDENTE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

01. CONTEXTO OPERACIONAL:

A Federação Catarinense de Futebol, constituída em 12 de abril de 1924, com sede na cidade de Balneário Camburiu, estado de Santa Catarina, é uma entidade estadual de natureza desportiva, de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, Inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regido pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes.

Seu principal objetivo é administrar, dirigir, fomentar, difundir, incentivar e fiscalizar, de acordo com a competência legal, a prática de futebol profissional e amador do Estado de Santa Catarina incentivando sua difusão e aperfeiçoamento e a melhoria técnica e organizacional das atividades desportivas.

O patrimônio da Federação compreende os bens móveis e imóveis adquiridos sob qualquer título, troféus e prêmios que são insuscetíveis de alienação, fundos existentes ou bens resultantes de sua inversão e doações.

02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no ITG 2002 – Entidades para fins não lucrativos, emitido pelo CFC, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Entidade não possui outros resultados abrangentes e dessa forma as Demonstrações dos Resultados Abrangentes não estão sendo apresentadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade.

03. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas fundamentais da relevância e representação fidedigna e as características qualitativas de melhoria como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade, estando assim alinhadas com as práticas adotadas no Brasil

- a) Aplicações Financeiras – Registradas pelo valor do investimento corrigidos até a data do balanço;
- b) Contas a Receber – Registradas pelo valor original a receber dos clubes;

- c) Cheques em Cobrança- Valores de cheques colocados em cobrança enviados ao TJD/FSC;
- d) As Depreciações - Foram calculadas pelo método linear a taxas admitidas pela legislação;
- e) Imobilizado – Registrado ao custo de Aquisição. A Administração não identificou qualquer indicativo que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

04. REFIS LEI 11.941:

A federação efetuou adesão ao parcelamento da Lei 11 941 reconhecendo o valor aproximado de R\$ 4.900.000,00 referente a notificação efetuada pela previdência Social do valor de contribuição previdenciária da arbitragem e também de dívidas de Pis e Cofins não parcelados anteriormente cujos valores já encontram-se consolidados e corrigidos. Solicitou em 27/07/2011 a conversão de seu Depósito Judicial, no valor aproximado de R\$ 2.080.000,00 em renda da União, a qual a até esta data não foi efetuada, quando tomará conhecimento do valor real da dívida, considerando: os pagamentos efetuado, os benefícios de descontos concedidos e juros de atualização regulamentados pela Lei.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016.

RECEITAS	EM R\$ 1,00
TAXAS E EMOLUMENTOS	1.053.000
Taxas e Emolumentos	995.000
Multas Recursos e Protestos	58.000
RECEITAS DE FILIADAS	1.520.000
Participação em Jogos	1.520.000
RECEITAS EVENTUAIS	2.137.000
Confederação Brasileira de Futebol	900.000
Receitas Diversas	1.200.000
Comissão de Seguros	28.000
Receitas Financeiras	9.000
TOTAL DAS RECEITAS	4.710.000
DESPESAS	
CONSERVAÇÃO DE BENS E INSTALAÇÕES	403.000
Conservação e Instalações	155.000
Despesas c/Veículos	78.000
Depreciação	170.000
SALÁRIOS E ENCARGOS	2.814.000
Remuneração a Dirigentes	364.000
Salários e Ordenados	1.400.000
Assistência Médica	230.000
Encargos Sociais	570.000
Conselho Fiscal	95.000
Indenizações	155.000
IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	436.000
Pis	78.000
Cofins	358.000
GASTOS COM EXPEDIENTE E REPRESENTAÇÕES	636.000
Despesas c/Alimentação	160.000
Consumo de Água e Luz	32.000
Despesas de Comunicações	112.000

Despesas Postais	3.000
Despesas de Viagens e Estadias	254.000
Honorários	75.000
AQUISIÇÃO DE MATERIAL	123.000
Material de Consumo	55.000
Material de Limpeza e Higiene	7.000
Material de Expediente	54.000
Jornais Revistas e Publicações	7.000
PREMIOS E TROFÉUS	9.000
Taças e Troféus	9.000
GASTOS EVENTUAIS	289.000
Seguros	52.000
Despesas Bancárias	6.000
Serviços de Terceiros	82.000
Despesas Financeiras	4.000
Impostos e Taxas Diversas	8.000
Cópias e reproduções	14.000
Despesas Diversas	123.000
TOTAL DAS DESPESAS	4.710.000